



CONTEÚDO: Regimes totalitários

1. (Uel 2018) Durante a II Guerra Mundial, o número de pessoas exterminadas por motivos raciais nos campos de concentração nazistas eleva-se a milhões. Sobre esse tema, Eric Hobsbawm, no livro *Era dos Extremos*, fez o seguinte questionamento:

Seria menor o horror do Holocausto se os historiadores concluíssem que exterminou não 6 milhões [...], mas 5 ou mesmo 4 milhões?

(HOBSBAWM, E. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 50.)

Em relação à política eugenista praticada pelos nazistas, considere as afirmativas a seguir.

- I. A política de seleção racial atingiu os prisioneiros russos que foram enviados aos campos de concentração e guetos.
- II. Judeus que apresentavam características físicas arianas foram poupados dos campos de concentração.
- III. O isolamento nos guetos somou-se aos campos de concentração como formas de extermínio da população não ariana.
- IV. Populações ciganas que viviam nos territórios ocupados pelos alemães foram enviadas aos campos de concentração.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2. (Uerj 2019)



CONDENANDO O PRIMEIRO,  
PODERÍAMOS TER EVITADO O SEGUNDO

O cartaz acima, divulgado no aeroporto, nas ruas e nos ônibus de Yerevan, capital da Armênia, faz alusão ao líder otomano Talaat Pasha e a Adolf Hitler. A imagem é uma das muitas espalhadas pela cidade para lembrar o centenário do massacre de até 1,5 milhão de armênios nas mãos dos turcos-otomanos, cujo império estava se desintegrando em meio à Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Muitos eram civis deportados a regiões desérticas, onde morreram de fome e sede. Outros milhares foram massacrados. No centro da cidade, muitos pontos de ônibus exibem fotos de sobreviventes.



Adaptado de bbc.com, 24/04/2015.

Através da lembrança do massacre dos armênios, em 1915, é possível comparar experiências históricas com o objetivo de fomentar, na atualidade, práticas sociais de reconhecimento de:

- a) atos de genocídio e reparação das famílias vitimadas
- b) ações de expansionismo e continuidade das disputas territoriais
- c) projetos do totalitarismo e permanência de regimes autocráticos
- d) estratégias de conquista e convocação de tribunais internacionais

### 3. (Uerj simulado 2019)

#### CERIMÔNIA DE ABERTURA DAS OLIMPIADAS DE BERLIM (1936)



olimpiadas.uol.com.br

A cerimônia de abertura das Olimpíadas de 1936, ilustrada na foto, apresentou alguns dos símbolos e ideias do nazismo.

No contexto das competições esportivas, um dos principais valores da propaganda nazista com relação à identidade nacional alemã é:

- a) autenticidade da cultura
- b) superioridade do povo
- c) grandiosidade do território
- d) modernidade da economia

4. (Udesc 2018) “Depois das eleições (1933), a ditadura nazista dá início a uma autêntica limpeza da área: sindicatos e partidos são dissolvidos, suas sedes são invadidas, expropriados seus fundos e empastelados seus jornais. A lei de depuração de 7 de abril dá início a grande expurgo nas administrações e repartições públicas, eliminando esquerdistas, judeus e democratas. Os Lager, campos de concentração, começam a inchar: já são 45 em 1933, com quarenta mil internos, aproximadamente. Goring cria então a polícia secreta do Estafo (Gestapo), com funções repressivas e preventivas. Em julho passa a vigorar uma lei de esterilização de doentes hereditários. Em setembro é criada a Câmara Cultural do Reich, sob o controle de Goebbels. Intelectuais e artistas perdem sua liberdade de expressão e organização: começa o êxodo para o exterior.

Lenharo, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1986, p. 29.

Tomando por base o texto de Alcir Lenharo, a respeito da Alemanha sob o governo de Adolf Hitler, analise as proposições.

- I. A partir de 1933, por meio de medidas de emergência, foi proibido o funcionamento legal dos partidos de oposição.
- II. O governo de Hitler usou fortemente cinema, rádio e propaganda para a propagação do ideário nazista.
- III. O exílio foi a opção de muitos intelectuais, artistas, poetas, escritores que perceberam os perigos do ideário nazista, pautado pela superioridade da chamada raça ariana.
- IV. O governo de Hitler foi unânime entre o povo alemão. Prova disso é a inexistência de quaisquer resistências ou atentados contra sua vida entre 1933 e 1945.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

5. (Uece 2018) A palavra “ariano” se referia a um grupo de línguas indo-europeias até que Houston Stewart Chamberlain, inspirado em Joseph-Arthur de Gobineau, passou a usá-la com conotações raciais, destacando a superioridade sobre os “semitas”. Semita, por sua vez, era um termo utilizado para indicar um grupo de línguas que incluía

- a) hebraico e árabe.
- b) inglês e francês.
- c) alemão e austríaco.
- d) latim e grego.

6. (Unicamp 2018) A campanha nazista contra a arte moderna começa com a tomada de poder. Em 1933, Hitler fecha a Bauhaus e promove a primeira exposição difamatória da arte moderna em Karlsruhe e Mannheim. Segue-se a cassação de diversos curadores, diretores de museus e artistas-professores. Os artistas começam a emigrar. Livros são queimados em praça pública e inicia-se um verdadeiro processo de expropriação arbitrária pelos nazistas dos acervos dos museus: mais de 16.500 obras de arte consideradas degeneradas são confiscadas, muitas das quais foram destruídas ou perdidas. Obras de valor - como *Auto-Retrato*, de Vincent van Gogh ou *Acrobata e Jovem Arlequim*, de Pablo Picasso - são vendidas em um leilão em 1939 na Galeria Fischer, na Suíça, e revertidas em divisas para os nazistas.

(Adaptado do verbete “Arte Degenerada” da *Enciclopédia Itaú Cultural* disponível em <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo328/arte-degenerada>. Acessado em 31 de agosto de 2017).

- a) A partir do texto acima e de seus conhecimentos, explique o que foi o projeto estético do nazismo.
- b) Indique duas formas da violência perpetrada pelo regime nazista.

7. (Mackenzie 2018) “Em 30 de janeiro de 1933, Hitler se tornou chanceler da Alemanha (...) [e] agiu rápido para extinguir a democracia [no país]. Um Decreto de Emergência, aprovado pelo Reichstag em 5 de fevereiro, desapropriava todos os prédios e todas as prensas tipográficas do Partido Comunista e fechava as organizações pacifistas. Os Camisas Marrons



atacaram os prédios da federação dos sindicatos e surraram opositores políticos nas ruas. (...) A partir de 9 de março, o terror encontrou uma base segura atrás de arames farpados. O processo se iniciou no dia em que a SS enviou milhares de críticos do regime, entre eles comunistas, social-democratas, sindicalistas e judeus de toda sorte para um assim chamado 'campo de concentração' criado em Dachau, perto de Munique, coordenado por um dos pelotões mais brutais da SS na Baviera".

Martin Gilbert. *A História do Século XX*. São Paulo: Planeta, 2016, pp.243-244

O texto aponta a ideologia e as ações levadas adiante pelo regime nazista na Alemanha. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

- a) Profundamente antissemita e avessa à democracia e ao comunismo, a política nazista pautou-se pela concretização de um Estado totalitário de extrema-direita. Para isso, ações terroristas, perseguição e eliminação de amplos setores sociais e políticos foram armas utilizadas, visando à legitimação e à consolidação do regime idealizado por Hitler.
- b) O regime nazista, uma vez no poder, perseguiu e eliminou os opositores, destacadamente comunistas e judeus. Sua ligação com movimentos sindicais de esquerda, na Alemanha, foram armas importantes na estratégia nazista de tomada de poder, mas não foram suficientes para evitar o extermínio dos comunistas nos campos de concentração.
- c) Racismo, xenofobia e aversão aos princípios democráticos foram características fundamentais do Estado nazista implantado na Alemanha. Para legitimar suas ações perante a população, Hitler, uma vez no poder, criou campos de extermínio por todo o país e confinou neles antigos aliados, tais como os comunistas.
- d) O regime nazista consolidou-se a partir da década de 1930. Sua gestação, porém, iniciou-se anos antes, quando Hitler, com apoio da SS, promoveu atentados a sinagogas, sindicatos e prédios públicos e conseguiu uma ampla rede de apoio entre jovens nacionalistas frustrados com a política e a economia do país.
- e) O nacionalismo que surgiu com o regime nazista estruturou-se em bases racistas e terroristas, ao perseguir e eliminar exclusivamente judeus e comunistas. Por isso, agrupamentos como os Camisas Marrons e a SS foram fundamentais, pois atuavam como o braço armado de um poderoso sentimento de pertencimento gerado na população do país.

8. (Fuvest 2018) A operação era um pouco dolorosa e não durava mais que um minuto, mas era traumática. Seu significado simbólico estava claro para todos: este é um sinal indelével, daqui não sairão mais; esta é a marca que se imprime nos escravos e nos animais destinados ao matadouro, e vocês se tornaram isso. Vocês não têm mais nome: este é o seu nome. A violência da tatuagem era gratuita, um fim em si mesmo, pura ofensa: não bastavam os três números de pano costurados nas calças, no casaco e no agasalho de inverno?

Primo Levi. *Os afogados e os sobreviventes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Está de acordo com o texto a seguinte afirmação:

- a) A tatuagem era uma forma de tortura e uma mensagem não verbal, que inscrevia a condenação no corpo do prisioneiro.
- b) O uso de tatuagens era perturbador apenas para ciganos e judeus ortodoxos, pois violava o código moral e as leis religiosas dessas comunidades.
- c) O recurso de tatuar o prisioneiro, além de impor um sofrimento físico e moral, discriminava o tipo de remuneração.
- d) O emprego das tatuagens funcionava como um código estético e de classificação dos prisioneiros nos campos de concentração.



e) A tatuagem, assim como o trabalho voluntário, não tinham finalidade produtiva, mas contribuía para o entendimento entre os prisioneiros.

9. (Uerj 2018)



Na entrada do campo Auschwitz I, lia-se no portão:  
*Arbeit macht frei* ("O trabalho liberta").

exame.abril.com.br

Primo Levi, judeu e antifascista, no fim de 1943, aos 24 anos, foi preso pela polícia italiana e entregue às forças de ocupação alemãs. Logo se fechava atrás dele o portão do campo de Auschwitz com a inscrição "O trabalho liberta", e Levi compreendeu: "Então isto é o inferno". Adaptado de WEINRICH, H. *Lete: arte e crítica do esquecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

No decorrer da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), campos de concentração foram criados em vários países europeus, sendo um dos maiores o complexo de Auschwitz, na Polônia. Para lá, eram enviados em massa aqueles considerados inimigos da nação alemã.

De acordo com a imagem e com o texto, a frase "O trabalho liberta" apontava para a seguinte estratégia do projeto nazista:

- a) treinamento de capitais humanos
- b) controle de recursos de pesquisas
- c) exclusão de operários improdutivos
- d) exploração da mão de obra dos reclusos

10. (G1 - cftmg 2018) A educação militar fazia parte de toda uma estrutura de ensino que visava formar o "novo homem" através de uma educação integral que envolvia o lado psicológico, físico e social. No começo do governo, as aulas de educação física se converteram no cenário ideal para preparar os corpos e as mentes dos jovens para o espírito guerreiro.

ROSA, Cristina Souza. Pequenos soldados do Fascismo: a educação militar durante o governo de Mussolini. *Antíteses*, vol. 2, n. 4, Londrina, PR, p. 622, jul-dez de 2009

A educação de crianças e jovens, como a implementada pelo governo fascista na Itália (1922-1943), tinha por objetivo formar cidadãos

- a) apoiadores do socialismo e do movimento operário.
- b) adeptos do nacionalismo e da subordinação hierárquica.
- c) simpatizantes da democracia e das liberdades individuais.
- d) defensores das inovações modernistas e da emancipação feminina.



**VISÃO**  
GRUPO SEB

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:**  
[C]

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

Somente a alternativa [C] está correta.

- [I] Incorreta. De fato, muitos russos foram feitos prisioneiros pelos nazistas na II Guerra Mundial; contudo, eram fundamentalmente prisioneiros de guerra, ou seja, não foram segregados por motivação racial, como os judeus.
- [II] Incorreta. Mesmo os judeus que apresentavam características físicas consideradas pelos nazistas como tipicamente arianas, foram segregados e executados em campos de concentração, pois, além da aparência, as políticas eugenistas davam muita importância à ascendência dos indivíduos.
- [III] Correta. A segregação dos judeus em espaços urbanos destinados exclusivamente a eles, como os guetos, onde a fome e as doenças matavam aos milhares, foi aprofundada pelo envio de milhões de pessoas aos campos de concentração e extermínio nazistas, no que ficou conhecido como “A Solução Final”. IV. Correta. Além dos judeus, população mais atingida pelas políticas eugenistas, minorias como os ciganos também foram alvo de perseguição e extermínio por parte do nazismo

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**

De acordo com a sociologia, o extermínio em massa feito pelos nazistas pode ser compreendido dentro de uma lógica de racismo de Estado. Assim, o Estado nazista se utilizou de uma racionalidade técnica extremamente desenvolvida aliada a uma ideologia racista e eugenista para desenvolver essa política.

**Resposta da questão 2:**  
[A]

Somente a alternativa [A] está correta. No contexto da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, ocorreu a desintegração do Império Turco Otomano de maioria muçulmana que massacróu os Armênios, um povo cristão, que não seguia a religião da maioria. Algumas fontes apontam que foram 1,5 milhão de armênios mortos nesse genocídio. Daí a relação com o holocausto provocado pelos nazistas contra os judeus no contexto da Segunda Guerra mundial, 1939-1945.

**Resposta da questão 3:**  
[B]

Uma das bases do pensamento nazista era a supremacia racial ariana, ou seja, o fato de o povo ariano ser superior aos demais povos. E essa ideologia era transmitida a todos os setores da sociedade, incluindo o esporte.

**Resposta da questão 4:**  
[C]

A afirmativa [IV] está **incorreta** porque a partir do momento em que o governo de Hitler institucionaliza sua política de perseguição e exceção, setores da sociedade, em especial esquerdistas e católicos, passam a oferecer oposição ao governo, ainda que isso não fosse permitido por Hitler.



**Resposta da questão 5:**  
[A]

O termo *semita* se refere a um grupo linguístico e étnico que engloba os judeus e os árabes.

**Resposta da questão 6:**  
a) O projeto, conservador como seu idealizador – Hitler – era contrário à arte moderna, considera degeneradora de valores.  
b) Podemos citar censura, cerceamento da liberdade civil e antissemitismo.

**Resposta da questão 7:**  
[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O texto remete a implantação do Terceiro Reich na Alemanha em 1933. Hitler, líder do Partido Nazista, liderou um processo de extermínio aos judeus através dos campos de concentração, criticou a democracia, as ideias comunistas e liberais e defendeu um Estado Totalitário pautado em um forte nacionalismo e militarismo.

**Resposta da questão 8:**  
[A]

O texto faz referência à prática da marcação dos prisioneiros judeus nos campos de concentração nazistas. Tal prática, a partir do pretexto de identificação, servia para aumentar a humilhação e o sofrimento dos prisioneiros.

**Resposta da questão 9:**  
[D]

Somente a alternativa [D] está correta. Desde a Modernidade há uma discussão sobre o mundo do trabalho oscilando entre “escravizar ou libertar” o homem. Nesta retórica nazista, o trabalho possui um viés libertador o que certamente é uma ironia considerando que os prisioneiros eram explorados até a morte nos campos de concentração.

**Resposta da questão 10:**  
[B]

Somente a alternativa [B] está correta. O excerto aponta para um modelo de educação militar adotado pelo governo fascista da Itália, 1922-1945, liderado por Benito Mussolini. A prioridade era preparar o corpo e a mente da juventude para a disciplina e hierarquia. A proposta não era uma educação “Modelo Ateniense”, mas uma educação “Modelo Espartano”.





**VISÃO**  
GRUPO SEB